



A0050

### **A FORMAÇÃO CORPORAL NA PAIDÉIA PLATÔNICA**

Carla J. A. Sandim e Luiz (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Flávio Ribeiro de Oliveira (Orientador), Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

Tendo como referência a obra "*Leis*", do filósofo Platão, foi feita uma análise sobre o tipo de formação corporal que este propõe para os cidadãos de uma pólis, afim de que eles possuam a *areté total* (a virtude, a excelência corporal e espiritual). Partindo do estudo sobre o que é a essência da virtude, o pensador a afirmará como sendo composta por diversas partes: pelas virtudes da alma (coragem, valentia, prudência, etc) e pelas virtudes do corpo (beleza, força e saúde). No entanto, esta afirmação apontará para uma problemática: como reconhecer a virtude se ela se apresenta de diversos modos? Platão defende, portanto, a existência de um aspecto visível, de uma aparência própria da virtude. Esta aparência seria o *eidos* da *areté*, a imagem característica da virtude. Logo, a educação relativa ao corpo em Platão se sustentará na percepção do correto *eidos* e na adoção deste modelo, no qual a virtude é. Assim, estes modelos são introduzidos desde a primeira infância através da dança e da luta, que são os disciplinadores dos impulsos instintivos do nosso corpo quando estamos desprovidos de racionalidade. A dança e a luta ainda fazem parte de todos os eventos cívicos-religiosos da pólis para que o máximo de indivíduos sejam educados no correto *eidos* da *areté*, tornando-se conhecedores do BEM. Pois, a excelência dos cidadãos é que garante o poder da pólis.

Educação corporal - Platão - Dança